

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## CHOQUE SÉPTICO CAUSADO POR VIBRIO VULNIFICUS: UM RELATO DE CASO.

**AUTOR PRINCIPAL:** Virgínia de Carli de Moura

**CO-AUTORES:** Regina Fior Giacomolli, Marina Paese Pasqualini, Mariana Berger do Rosário, Luciane Restelatto.

**ORIENTADOR:** Bárbara Rayanne Fior.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo - UPF

### INTRODUÇÃO:

O choque séptico é definido pela ocorrência de hipotensão devido à sepse, refratário à ressuscitação volêmica; sendo necessário, muitas vezes, cuidados intensivos e administração de drogas vasoativas. O tratamento desta patologia se baseia no uso de volume, drogas vasopressoras, antibioticoterapia e manejo de suas complicações.

Diversos são os possíveis agentes etiológicos causadores do choque séptico, todavia, o *Vibrio vulnificus* é um patógeno incomum, mas que pode gerar essa condição.

O *Vibrio vulnificus* é uma bactéria gram-negativa que habita águas marinhas, e sua transmissão ocorre por contato com feridas expostas ou ingestão de alimentos marinhos crus contaminados. É um agente reconhecido por causar septicemia primária, infecção de ferimentos e gastroenterite.

Esse estudo objetiva apresentar um caso de choque séptico cujo agente etiológico é um patógeno não usual e suas possíveis complicações.

### DESENVOLVIMENTO:

Masculino, 58 anos, diagnosticado com cirrose secundária à hemocromatose foi admitido com choque séptico e celulite hemorrágica bolhosa em membro superior direito direito. O paciente relatou acidente perfurante com escama de peixe marinho. Ao exame físico, apresentava hepatomegalia, febre, hipotensão, e dor local severa. Exames laboratoriais revelaram leucocitose com desvio à esquerda, trombocitopenia, insuficiência hepática, e hiperlactatemia (6,61 mmol/L). Inicialmente, terapia antibiótica empírica com clindamicina e levofloxacino foi empregada e hemoculturas foram coletadas.

As lesões de pele em membro superior direito se apresentavam com palcas eritemato-violáceas com rápida progressão e transformação para bolhas hemorrágicas. A

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



condição dermatológica do paciente se agravou, com sinais de necrose e isquemia. Uma biópsia cutânea foi realizada; e a histologia revelou derme superficial desvitalizada, com aspecto inflamatório e pobre em células; além de celulite aguda em subcutâneo com extensa destruição tecidual.

O paciente foi transferido para CTI e necessitou do uso de drogas vasoativas. Sua situação clínica se agravou, as lesões de pele se tornaram confluentes; e a antibioticoterapia foi trocada para cefepime, vancomicina e levofloxacino.

Durante a hospitalização, com cuidados intensivos otimizados, extenso debridamento das lesões, e amputação de um dedo, para retirada do foco de sepse, o paciente apresentou um desfecho favorável, com o término do tratamento sendo realizado na enfermaria.

*Vibrio vulnificus* é um bactéria marinha gram-negativa reconhecida por causar septicemia primária fulminante e infecções de ferimentos. A transmissão ocorre pelo contato com a pele exposta à água marinha e ingestão de frutos do mar com subsequente translocação bacteriana.

O desenvolvimento da sepse é rápido e geralmente é acompanhado pelo surgimento de dermatose hemorrágica bolhosa, principalmente nas extremidades, progredindo para fascíte necrotizante. O diagnóstico definitivo é ocorre por meio do crescimento do microorganismo em cultura, que se apresenta positiva em 97% dos casos. Um dado importante com relação a esse tipo de infecção é a maior susceptibilidade em indivíduos com imunodeficiência, doença hepática e hemocromatose, nos quais a presença de elevados estoques de ferro parece aumentar a virulência desse patógeno, uma vez que esse patógeno se utiliza de ferro para seu crescimento. Uma elevada suspeição é necessária para iniciar o tratamento adequado, que deve ser realizado com quinolona e tetraciclina, além de suporte intensivo otimizado.

A mortalidade nos casos de sepse é de cerca de 56%, mas pode alcançar até 92% nos casos que se apresentam com hipotensão. .

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A infecção pelo *Vibrio vulnificus* ocorre por ingestão de alimentos contaminados ou contato de pele exposta com o agente na água do mar. Apesar de incomum é uma infecção potencialmente letal, podendo levar a um quadro de choque séptico. Dessa forma, os médicos devem considerar a possibilidade de infecção pelo *Vibrio vulnificus* no diagnóstico de infecções graves em ferimentos. Além disso, recomenda-se como profilaxia dessa infecção evitar a ingestão de frutos do mar crus e a exposição de ferida

## REFERÊNCIAS:

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



FRANCA, et al . *Vibrio vulnificus* infection in Southern Brazil - Case report. An.Bras. Derm June 2013

BROSS MH et al. *Vibrio vulnificus* infection: diagnosis and treatment. Am Fam Physician Aug 2007

JONES MK, Oliver JD. *Vibrio vulnificus*: disease and pathogenesis. Infect Immunity. 2009

FLORES, M.F.; LÓPEZ, S.L.L; RANERO, A.D.C. Choque séptico por *Vibrio vulnificus*: reporte de un caso en pediatria, Revista de Enfermedades Infecciosas em Pediatria, v27, n 106, out/dez 2013

POBLETE U, Rodrigo et al . *Vibrio vulnificus*: una causa infrecuente de shock séptico. Rev. méd. Chile, Santiago , v. 130, n. 7, p. 787-791, jul. 2002.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.